

EDITORIAL

“Todo país é, por definição, inacabado, pois cada geração, cada vida que nasce, renova incessantemente a história e a face da terra. É mais a sensação de frustração, de atrofia, de não conseguir passar do tempo de semear para o de colher”.

Rubens Ricupero

A revista InterAção – de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria – acompanhou e acompanha os principais fenômenos da política internacional e nacional.

Como afirma o editor convidado, Junior Ivan Bourscheid, para o presente dossiê "Novos regimes de instabilidade institucional na América Latina: do Lawfare ao júízo político": “Com a permanência dos regimes democráticos latino-americanos, sobrevivendo aos temores de retrocessos autoritários que marcaram o início do processo de transição, outro tema tem centrado as preocupações dos representantes, representados e dos estudiosos da política latino-americana: as novas formas de manipulação e subversão institucional. As manobras jurídicas utilizadas para atacar adversários políticos, que embasam o chamado Lawfare, espalharam-se nos últimos anos, destacando-se os casos dos ex-presidentes Luiz Inácio “Lula” da Silva (Brasil) e Cristina Fernández de Kirchner (Argentina).

Por outro lado, o uso da ferramenta do júízo político pela oposição para interromper mandatos presidenciais também proliferou na região, abrindo o espaço para a subversão momentânea da institucionalidade para responder demandas imediatas de alguns setores da sociedade, destacando-se os casos de Honduras (2009), Paraguai (2012), Brasil (2016) e Bolívia (2019). Nesse sentido, a presente edição busca analisar e debater esse fenômeno contemporâneo de manipulação institucional dos regimes democráticos latino-americanos, e sua influência na confiança dos cidadãos e dos próprios representantes nas instituições democráticas, abrindo e espaço para as soluções não democráticas – conjunturais e/ou permanentes”.


Este segundo número, em 2023, reforça o que internacionalistas, cientistas políticos, sociólogos, economistas, historiadores, jornalistas, filósofos e intelectuais da humanidade de modo geral vêm publicando cada vez mais obras para tentar captar e compreender o momento atual da política a partir de três movimentos: a) a ascensão de regimes populistas em diversos países do mundo; b) as constantes ameaças à democracia; c) “novos” instrumentos de juízo político para subverter – provisoriamente – a institucionalidade dos regimes democráticos.

Vale a leitura!



PROF. DR. JOSÉ RENATO FERRAZ DA SILVEIRA

Editor-Chefe da Revista InterAção

 <https://orcid.org/0000-0001-7751-7583>

<https://periodicos.ufsm.br/interacao>